1. PODE UM PAPA DESVIAR-SE DA FÉ?

"A Igreja é infalível em seu magistério **ordinário**, que é exercido **diariamente** principalmente **pelo papa**, e pelos bispos unidos a ele, que por essa razão são como ele, infalíveis com a infalibilidade da Igreja, pelo Espírito Santo **todos os dias**, [...]"

Questão: A quem, então, pertence **cada** dia que Deus faz:

1. declarar as verdades implicitamente contidas na Revelação?
2. definir as verdades explícitas?
3. defender as verdades atacadas?

Resposta: Ao papa, seja em concílio, seja fora do concílio. O papa é, de fato, o Pastor dos pastores e o Doutor dos doutores" (Mgr d'Avanzo, relator da Deputação para a fé do Primeiro Concílio do Vaticano, 1870).

Desde a definição do dogma da infalibilidade pontifícia em 1870, os católicos acreditam que um papa não pode se enganar quando ensina *solene e oficialmente* uma verdade de fé. No entanto, há opiniões divergentes quanto ao seu ensinamento *ordinário*. Um papa, infalível em *definições solenes*, pode ele cair em heresia em seu *ensinamento diário*, ou a assistência do Espírito Santo impede que sua fé falhe *em nenhum momento* de seu pontificado?

No caso de dúvida, deve-se aderir ao que foi crido em todos os lugares e por todos nos tempos antigos, pois a antiguidade não pode ser seduzida pela novidade (*Commonitorium* de São Vicente de Lérins, 434). A ideia de que o papa pode errar na fé surgiu na época moderna sob a influência de correntes heréticas (ver capítulo 5). Teólogos católicos foram influenciados por novas ideias e afirmaram que um papa poderia errar. No entanto, essa novidade, por ser nova, não está de acordo com a doutrina católica *tradicional*. Esta doutrina tradicional é encontrada no Antigo e no Novo Testamento, nos Padres da Igreja, em Santo Tomás de Aquino e nos escritos dos próprios papas.

Revision #1
Created 3 July 2024 01:56:26 by Admin
Updated 3 July 2024 01:57:05 by Admin